

POR QUE O CONGRESSO SERÁ ATOR-CHAVE NA AGENDA DO GOVERNO BRASILEIRO PARA 2016

há 2 meses por Luis Felipe G. da Graça



Brasília – A presidenta Dilma Rousseff cumprimenta o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, na abertura do Ano Legislativo, no Congresso Nacional (Wilson Dias/Agência Brasil)

A presença de chefes do Poder Executivo em sessões do Poder Legislativo é um ato relevante na política mundo afora. Esses são momentos-chave para entender a agenda política que se deseja levar a cabo e, muitas vezes, as próprias aspirações dos chefes de governo. A presença do presidente Barack Obama no Congresso americano, em janeiro, e da presidente Dilma Rousseff na abertura dos trabalhos legislativos no começo de fevereiro nos lembram como esses rituais inscritos nas regras da relação entre os poderes podem ser utilizados para a comunicação de intenções.

Nos Estados Unidos, onde a prática da ida dos chefes do Poder Executivo ao Legislativo no começo das sessões já é antiga e exercida no governo federal e nos governos estaduais, a ciência política daquele país tem usado esses discursos de presidentes e governadores como a melhor aproximação do que seria a agenda legislativa desejada pelos mandatários. É preciso sempre considerar o fato de que se trata de uma comunicação estratégica, e que pode ser usada para outros fins – eleitorais, por exemplo. Não obstante, esses discursos de começo de ano têm sido a regra. **O site da Casa Branca apresenta a lista de discursos de “State of the Union”** feitos presencialmente pelo presidente ao Congresso. Desde que Woodrow Wilson, em 1913, retomou essa prática mais comum do início da Presidência – George Washington e John Adams realizaram discursos semelhantes entre 1790 e 1800 –, foram 82 discursos presenciais feitos por 16 presidentes diferentes.

No Brasil, a prática do presidente de ir ao Congresso ler presencialmente a mensagem que envia todo ano é mais rara. É mais comum que a mensagem enviada pelo Poder Executivo seja entregue pelo ministro-chefe da Casa Civil e lida pelo 1º secretário da Mesa Diretora do Congresso Nacional. Nesse sentido, a ida da presidente Dilma Rousseff é ainda mais simbólica. Após um ano de queda no PIB e de abertura de um processo de impedimento contra a presidente, a sua ida ao Congresso Nacional para discursar se tornou o momento propício para delinear uma agenda de governo e para um gesto de distensão política.

A mensagem da presidente pode ser resumida pela frase que abre o infográfico desse texto e ilustrada pela nuvem de palavras que o acompanha. Citado 25 vezes no discurso, o Congresso é o interlocutor com o qual a presidente busca diálogo em uma agenda de reformas extensas com ênfase no campo fiscal – palavra citada 23 vezes.



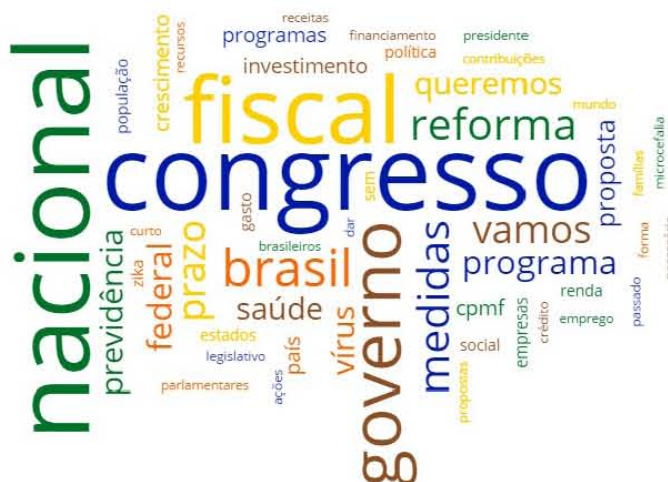
Congresso será ator-chave na agenda do governo brasileiro para 2016



“O Brasil precisa da contribuição do Congresso Nacional para dar sequência à estabilização fiscal e assegurar a retomada do crescimento.”

Dilma Rousseff, no Congresso Nacional (02/02/2016)

Nuvem de palavras do Discurso da Presidente Dilma Rousseff no Congresso Nacional



Algumas medidas que foram citadas pela Presidente Dilma Rousseff no discurso:



Economia

- Limite global para o crescimento do gasto primário do Governo.
- Margem de flutuação do resultado fiscal.
- CPMF – participação dos Estados e Municípios, Recursos para Previdência e Saúde.
- Prorrogação da Desvinculação de Receitas da União.
- Revisão dos tributos indiretos – Reforma do PIS/COFINS – Completar reforma do ICMS.

- Reforma dos tributos municipais - Reforma do IPI - Reforma do ICMS - Reforma do IPI - Reforma do IPI
- Reforma do Super-SIMPLES.
- Tributação de juros sobre capital próprio das empresas e dos ganhos de capital das pessoas físicas.
- Legislação do fundo de garantia para que os trabalhadores possam utilizar a multa rescisória e até 10% do saldo de sua conta como garantia em operações de crédito consignado.
- Marco Regulatório da Mineração.
- Marco Regulatório das Telecomunicações.
- Legislação sobre acordos de leniência.



Infraestrutura

- Plano de concessões em logística.
- Leilão de 26 terminais em portos públicos.
- Conclusão da análise dos 41 pedidos de autorização dos terminais de uso privado.
- Leilões de Ferrovias.
- Concessão dos aeroportos de Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Fortaleza.



Políticas Sociais

- Revisar regras do Ciência Sem Fronteiras e PRONATEC.
- 3ª etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida - financiamento para famílias com renda de até 2.350 reais.
- Reforma da Previdência Social.



Tamanho do Estado

- Continuação da reforma administrativa.
- Avaliação periódica obrigatória de todos os programas e ações do Governo.



Política Externa

- Novos acordos comerciais - grandes mercados asiáticos, os países de toda a América, do Oriente Médio.
- Acordo entre MERCOSUL e a União Européia.



Federação

- Desvinculação de Receitas dos Estados e a Desvinculação de Receitas dos Municípios.

Compartilhe

infogr.am

A agenda delineada pela presidente envolve medidas legislativas de alto custo, tanto por conterem propostas impopulares, quanto pela alta quantidade de votos requeridos para modificações eventuais na Constituição. De qualquer forma, há uma agenda colocada na mesa para economia, infraestrutura, programas sociais, tamanho do Estado, política externa e a Federação (estados e municípios). A presidente Dilma Rousseff declamou a agenda pela qual seu sucesso pode ser medido daqui em diante. Resta ver se o Poder Executivo e o Poder Legislativo vão conseguir construir consensos dentro desses temas. A agenda está na mesa.

COMPARTILHE



LUÍS FELIPE G. DA GRAÇA

Doutor em Ciência Política | Pesquisador da FGV DAPP



notícias relacionadas

DAPP ATUALIZA FERRAMENTA SOBRE FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS

DAPP LANÇA FERRAMENTAS SOBRE FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS

LIMITE DE GASTOS CRIADO PELA CÂMARA TERÁ BAIXO IMPACTO

O QUE É REFORMA POLÍTICA? ENTENDA OS PRINCIPAIS MODELOS EM DISCUSSÃO

DATABLOG

LER MAIS

DATABLOG

LER MAIS

DATABLOG

LER MAIS

DATABLOG

LER MAIS

ASSINE NOSSA NEWSLETTER E FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS.

CADASTRE SEU E-MAIL



[Sobre a FGV-DAPP](#)

[Pesquisas Aplicadas](#)

[Contato](#)

©2015 - Todos os direitos reservados.

